

Para PPB só FHC consegue maioria no Congresso

Legenda, no entanto, reclama das taxas de juros e do índice de desemprego da atual administração

BRASÍLIA – A convenção nacional do PPB oficializou ontem, em Brasília, o apoio à reeleição do presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB), apesar das críticas do partido às altas taxas de juros e ao elevado índice de desemprego no País. “Só a candidatura de Fernando Henrique terá apoio da maioria do Congresso e nenhum governo se sustentaria sem maioria absoluta na Câmara e no Senado”, argumentou o presidente nacional do PPB, o ex-prefeito Paulo Maluf, durante a convenção. No fim da tarde, Fernando Henrique participou do encontro do PPB.

O ex-prefeito revelou ainda que um grupo de políticos economistas do partido, incluindo os deputa-

dos Francisco Dornelles (RJ), Roberto Campos (RJ) e Delfim Netto (SP), deve elaborar uma lista de sugestões para o programa de governo de Fernando Henrique. Na convenção, Maluf – que na disputa em São Paulo é adversário do governador tucano Mário Covas – falou diretamente contra o as elevadas taxas de juros e o problema do desemprego, dois pontos que serão incluídos nas sugestões que vão ser apresentadas pelo partido para a candidatura à reeleição.

A cúpula do PPB já tinha conversado com Fernando Henrique, defendendo uma ação mais intensa nessas duas áreas. “Quem tem cartão de crédito ou cheque especial se arrisca a pagar juros de até 150% ao ano”, afirmou Maluf. “Isso não é agiotagem, isso é assalto.” O ex-prefeito também falou contra o desempre-

go, associando-o ao problema dos juros. “A alta dos juros está trazendo um grave problema social que é o desemprego”, disse ele. “Ou re-



Dida Sampaio/AE

Maluf: críticas a Lula e Brizola

solvemos o problema de quem quer trabalhar, dando um salário digno, ou não aceitaremos mais soluções de esmola.”

Apesar disso, Maluf garantiu que apóia completamente a reeleição de Fernando Henrique. “Temos hoje um governo reconhecido internacionalmente”, afirmou o ex-prefeito. “O capital internacional acredita no País,” disse.

Críticas – Na sua avaliação, a candidatura do petista Luiz Inácio Lula da Silva é inviável porque ele não teria maioria no Congresso pa-

ra poder governar. Maluf criticou as declarações do candidato a vice na chapa de Lula, o presidente do PDT, Leonel Brizola, favoráveis ao cancelamento das privatizações do Sistema Telebrás e da Companhia Vale do Rio Doce, e as propostas da legenda de rever a venda de estatais. “As idéias deles são conhecidas: querem contestar atos jurídicos terminados, como privatizações e leilões que não foram contestados na Justiça”, disse. “Como querem contestar, à força bruta?”, criticou. “Esse tipo de posição não pode ser aceita; um tipo de posição que o Muro de Berlim já demoliu.”

Para o ex-senador Jarbas Passarinho, que deve ser indicado pelo PPB para participar da coordenação da campanha de Fernando Henrique, a opção pelo apoio à reeleição “foi simples”. “Estamos ratificando a nossa palavra empenhada”, disse, lembrando o compromisso firmado pela legenda na convenção de novembro. “O partido marcha numa posição que me parece coerente, porque nós somos equidistantes de uma esquerda radical, que já combatemos, e de uma direita que está acomodada e não quer modificar nada.” (M.M.)

PARTIDO FARÁ
SUGESTÃO PARA
PROGRAMA DE
GOVERNO